Representantes de 68 municípios participaram nesta terça-feira (28/06) da Oficina de Apoio Técnico sobre a Proteção Social Básica (PSB) no enfrentamento da pobreza no campo. Além da apresentação da estratégia do Governo estadual, elaborada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), o encontro teve por objetivo esclarecer a atuação da Assistência Social na superação da pobreza no campo.

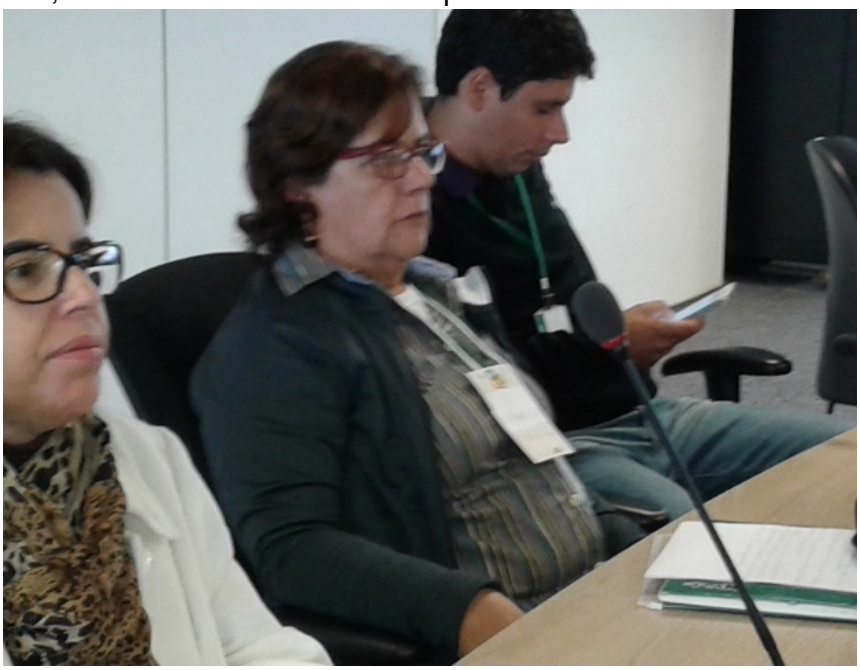
Foram convidados gestores sociais e equipes técnicas de assistência social dos municípios que apresentam altos índices de vulnerabilidade social, especialmente os que possuem comunidades tradicionais, quilombolas, ribeirinhos, indígenas, pré-assentados e acampados da reforma agrária, populações que representam os públicos prioritários da Sedese.

“A Assistência Social terá três linhas de frente: o cofinanciamento para equipes volantes realizarem a busca ativa de famílias e comunidades isoladas, inclusive com a doação de veículos; apoio técnico e qualificação dos agentes públicos municipais e articulação com as ações de inclusão produtiva”, esclareceu a superintendente de Políticas de Assistência Social, Maíra Colares.

“Vocês são fundamentais, vocês que têm condições de fazer a busca ativa e o nosso papel é contribuir para alcançar este objetivo; por isso queremos conhecer as dificuldades enfrentadas no local do trabalho”, concluiu a superintendente.

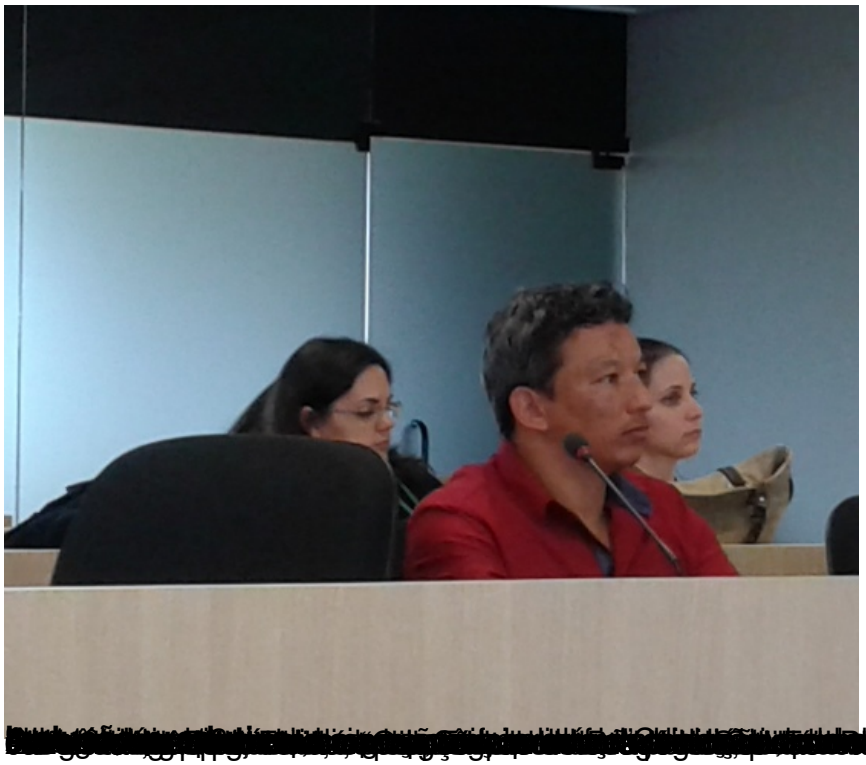
“A iniciativa é muito acertada, e vai fortalecer algumas ações em andamento. Em nossa cidade temos muita dificuldade no acesso a bens e serviços públicos e até para os cursos de

capacitação devido ao deslocamento. Muitas vezes são pequenas comunidades isoladas. A gente já está trabalhando na perspectiva da agricultura familiar, com o apoio da Emater. Os pequenos produtores já estão fornecendo para a merenda escolar e gerando receita. Temos outra iniciativa na piscicultura, ainda incipiente em uma comunidade ribeirinha chamada Cabeceira do Piabanha", relatou a secretária municipal de Assistência Social de Salto da Divisa, Olga Peixoto.



Salto da Divisa receberá um dos 34 carros, assim como o município de Carmésia, também presente na oficina. "É importante assegurar os direitos sociais a todas as comunidades rurais, inclusive as tradicionais", afirmou o subsecretário de Desenvolvimento Social, Márcio Siqueira Reis.

Carmésia possui três comunidades indígenas da etnia Pataxó e, desde 2013, o Cras atua oferecendo o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (Paif), acesso ao Programa Bolsa Família, oficinas e atendimento social e psicológico aos índios. "Esta proposta vem para melhorar e potencializar os serviços", avaliou o subsecretário de Carmésia.



[illegible]

Macro O
01
02
03
04

Informações do CadÚnico
QUESITO 8.03 – ESSE TRABALHO PRINCIPAL QUE (NOME) EXERCEU FOI NA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, PESCA OU COLETA (EXTRAÇÃO VEGETAL)?